



Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano VI - nº 70 - 1º de dezembro de 2006

Lei é lei!



Mesmo após um ano e três meses, bancos ainda buscam se adaptar para cumprir Lei Municipal. Veja o que nossa reportagem encontrou.

Página 3

Artesãos de Embu no Centro Empresarial



CENESP foi palco de exposição que reuniu os expoentes da arte embuense

Páginas 4 e 5



Assis de Embu e Aurino: insubstituíveis

Página 8



NICHIBRAS
INDÚSTRIA E
COMÉRCIO
FONE: 4785-2200
nichibras@nichibras.com.br

E veja ainda:
Capitão Galindo (PM)
fala sobre segurança
no Centro em
reunião da ACISE

Página 6

Entidades de ensino
fazem parceria com
ACISE e dão
benefícios

Página 6



Editorial

Cobrando de quem precisa

No editorial do mês passado, abordamos a principal função de nossa entidade, que é representar a iniciativa privada e defender os direitos dos associados. Mas há outras, menos evidentes: uma das mais significativas é o papel de intermediação entre o Poder Público e as empresas associadas, regando processos e a atuação dentro da sociedade e do mercado.

Foi com esse intuito que nós pautamos a reportagem para avaliar o cumprimento da Lei 2.164, que estabelece um tempo mínimo para o atendimento aos clientes de estabelecimentos bancários e de crédito de Embu. Verdade seja dita, o que nós

vimos foi uma postura de responsabilidade e comprometimento com o papel de prestação de serviços, bem diferente do descaso de um ano e três meses atrás.

Os bancos realmente se imbuíram de atender os clientes com profissionalismo e eficiência, pensando seriamente em mudar uma imagem não muito bonita perante a opinião pública, imagem esta que eles mesmos ajudaram a construir, pondo de lado a algumas premissas básicas do setor de serviços: autogestão de processos, qualidade total na prestação de serviços e, principalmente, foco no cliente. Por tudo isso, o que a reportagem mostra é a tentativa do resgate do segmento.

EMBU S.A
PEDRA BRITADA - CONCRETO PRÉ-MISTURADO - AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

PEDREIRA EMBU

Estrada M^a José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP

Fone: 4781-1900

EXPEDIENTE

O jornal **INTERAÇÃO** é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE

Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes •

Fones: 4781-1044

e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky
MTB 35.547

Presidente

Antônio Carlos de Oliveira
Morozetti

Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

Tiragem: 6.000 exemplares

Publicação mensal

Distribuição Gratuita

Parabéns à Tritons

Por César Finatti

Diretor social da ACISE, César Finatti confere apresentações e elogia parceria de escola de música embuense com conservatório; evento com Coral das Artes também foi comentado



O compositor e pianista-professor do Conservatório Beethoven, Rodrigo Hippolito, durante apresentação: técnica e sentimento na interpretação de clássicos.

E está de parabéns a ESCOLA DE MUSICA TRITONS. Ela efetivou sua parceria com o Conservatório Musical BEETHOVEN, de São Paulo, e comemorou a união com um excelente espetáculo musical no Centro Cultural de Embu das Artes, no dia 28 de outubro. Vários alunos-virtuosos de violão, violino, e piano se apresentaram - ora solistas, ora em conjunto - arrancando muitos aplausos daqueles que tiveram a felicidade de estar presentes.

Várias apresentações se destacaram, entre elas André - um rapaz autista que surpreendeu tocando magnificamente, sem partitura, um belíssimo *Noturno*, de Chopin (sua mãe no palco, explicando a trajetória de seu filho, certamente comoveu a mim e todos os presentes).

Outro destaque ficou para Aline, professora da Tritons, executando composição de Rodrigo Hippolito, que encantou a todos e, encerrando a audição, o próprio compositor e pianista-professor Hippolito nos brindou a todos com a *Polonaise* de Chopin.

Coral nota 10

Está igualmente de parabéns o CORAL DAS ARTES DE EMBU e seu maestro, Daniel Vieira, que na noite de 11 de Novembro - no mesmo Centro Cultural - apresentou o espetáculo *Redescobrimo o Brasil*. Explicou o maestro que se tratava de uma apresentação-agradecimento pelo apoio recebido por entidades embuenses que permitiram a excursão do coral pelas terras européias. Disse ele a todos que a viagem foi um sucesso, e certamente Embu e o Brasil foram muito bem representados.

A apresentação dessa noite foi totalmente voltada às canções tipicamente brasileiras, como *Conversa de Botequim* (de Noel Rosa), até *Imbalança* (de Luiz Gonzaga), passando por *Aquarela do Brasil* (Ari Barroso) e agradando em cheio o público presente.



Miriam Mangini, fundadora e diretora executiva do Beethoven, o casal Lourdes e César Finatti, Wanda de Godoy (coord. de curso técnico) e Irce Valenta David, da Tritons.

NOTA DE FALECIMENTO



Faleceu, no dia 16 de novembro, a funcionária da ACISE Talita da Silva Batista Costa, de 18 anos. Na associação desde 28 de abril de 2003 (como estagiária do CINC), ela havia conseguido ser efetivada agora, em outubro de 2006.

Ela passou mal durante a noite e morreu devido a complicações em função de um edema pulmonar. O enterro aconteceu no dia 17, no Cemitério do Rosário.



Serviços

Em cumprimento da Lei

Mesmo depois de um ano e meio, bancos da cidade ainda buscam adaptar-se à legislação municipal e atender clientes em tempo mínimo previsto por lei

O que era um transtorno insuportável já dá sinais de que pode – num futuro não muito distante - vir a ser uma inconveniência aceitável e, melhor, dentro dos limites da lei estabelecida. Pois é assim que as gerências das agências bancárias de Embu têm encarado o processo de adaptação à Lei Municipal nº 2.164, de 16 de agosto de 2005, que "...dispõe sobre a obrigatoriedade das agências bancárias e demais estabelecimentos de crédito de Embu a

prestarem atendimento em tempo hábil, diminuindo o tempo de espera do usuário nas filas, respeitando a dignidade e o tempo do cidadão".

Como tempo hábil, a Lei especifica que o tempo máximo de espera para atendimento fica delimitado a 15 minutos em dias normais, 25 minutos em vésperas (e após) feriados prolongados e 30 minutos em dias de pagamento de funcionários públicos municipais, estaduais e

federais, sob pena de multa de R\$ 564,00 em primeira notificação e do dobro, após a segunda infração. Nomeia ainda o PROCON como órgão fiscalizador do cumprimento desta Lei.

Mudanças

Um ano e três meses depois, a reportagem esteve na rua e visitou agências e conversou com suas gerências para saber a

quantas vai o cumprimento da Lei, encontrando uma realidade bastante distinta da do segundo semestre de 2005: onde havia descaso, agora há preocupação em se adequar às exigências do PROCON, bem como de buscar a satisfação total de clientes e, mesmo, de desfazer a má impressão deixada por anos frente à população. Muitos bancos, embora não totalmente adaptados, estão em fase de transformação de sua estrutura para poderem garantir conforto, rapidez e eficiência nos serviços bancários.



Banco do Brasil – A agência passa por uma reforma radical para crescer em seu espaço interno. Também, pudera: construída dentro de uma das casas do Centro Histórico, ficou impedida de modificá-la com um segundo andar (ou mesmo uma laje mais elevada, que diminuiria o aspecto "claustrofóbico" de seu interior em dias de lotação máxima), mas está ampliando seu espaço *para trás* e ocupando uma área sobre o estacionamento, geminado a seu estabelecimento. De acordo com a gerência, a agência do BB deverá dobrar seu espaço interno e estar totalmente reformada e operacional já a partir de janeiro. No entanto, hoje ela atende de forma precária o maior fluxo de clientes de toda a rede bancária embuense, mesmo contando com o perfil de atendimento em caixas eletrônicos. "Só Deus sabe como isto vai ficar terrível até o término da obra", disse um dos usuários da agência, que pediu para não ser identificado. "Se, antes, eu passava de 45 minutos a uma hora na fila, como será até o final da obra?", completou.



Bradesco – "Já foi pior", é uma das frases mais ouvidas na agência embuense. O banco privado mais popular da rede bancária já teve filas imensas e um atendimento moroso, mas hoje chegou a um nível aceitável. As filas continuam imensas, mas – surpresa - o atendimento é célere, com inúmeras posições de caixas em atividade (uma grande equipe de funcionários) e um eficiente sistema de triagem e suporte de usuários para os serviços eletrônicos.

Caixa Econômica Federal – O maior estabelecimento bancário da cidade (em termos físicos) e o único com duas agências (uma no Centro e outra, no Santo Eduardo) também é um dos mais problemáticos por viver uma contradição: ao mesmo tempo em que busca agir como um estabelecimento bancário e comercial – sujeito à competitividade do mercado -, ela também tem uma função social como autarquia federal no atendimento a aposentados, pensionistas e trabalhadores que gozam de direitos como o PIS e o FGTS. Depois da visita do PROCON, a gerência informou que terá dificuldades em implantar um sistema realmente eficaz, já que trata com uma parcela da população trabalhadora, humilde, pouco informada (com imensa dificuldade de utilizar serviços de internet ou, mesmo, os caixas eletrônicos – que são muitos na agência) e extremamente simples. Tanto que a gerência regional determinou o fim dos atendimentos à população com hora marcada, porque – pasmem – os populares iam de manhã cedo na agência formalizar o agendamento (que eles se recusavam a fazer por telefone) e, após a confirmação do atendimento para o final da tarde, preferiam ficar todo o dia dentro do estabelecimento, à espera de seu horário. "As confusões foram enormes e o tumulto, imenso; nós tivemos que cancelar", disse uma das gerentes, que pediu para não ser identificada pela reportagem. Assim fica difícil.

Itaú – A agência pouco teve de se adaptar quando do advento da nova Lei, isto por duas razões: a matriz já havia se antecipado e realizado uma transformação completa em toda a rede de agência (incluindo a de Embu), o que garantiu espaço e pouco trabalho na hora de cumprir as exigências. Quando da primeira notificação do PROCON, ela apenas teve de implantar a maquineta de senha solicitada e apresentar os dados de um sistema de autocontrole, até hoje único na rede de bancos: quando da formação da fila, um dos funcionários do atendimento entrega ao último cliente em espera uma ficha com o horário de chegada marcado, que é entregue ao caixa no momento de seu atendimento. Com isso, a própria gerência da agência pode controlar o tempo que os caixas demoram para atender ao público da fila, regando o processo e cobrando agilidade de sua equipe.



Nossa Caixa – Outro banco com perfil de atendimento eletrônico (um hall de caixas antes de adentrar a agência propriamente dita), ele vêm encontrando dificuldades em atender em tempo hábil, principalmente nos dias de pagamento de funcionários. Mesmo com a exigência da implantação da maquineta, o fluxo de clientes "sufoca" o atendimento dos caixas nos dias de maior movimento. Há previsões de um aumento de posições nos caixas, mas não há confirmação do aumento da equipe da agência.



Unibanco – Uma das agência que mais sofrerá com as mudanças, o Unibanco deve transformar a parte física e de conceito de atendimento, abrindo mão do "atendimento segmentado". O banco já tem um projeto aprovado pela engenharia de sua matriz para reformar totalmente a agência e, de acordo com sua gerência, não haverá mais três níveis de atendimento (o dos caixas gerais, o dos aposentados e pensionistas e o exclusivo ou *Uniclass*). No ano que vem, haverá apenas um grande hall térreo de atendimento, mantendo o conceito de exclusão da porta giratória, como já vem sendo feito em agências da capital.

Vale lembrar que todas as agências – por indicação do PROCON – tiveram ou terão de implantar a maquineta de senha com data e hora registrados, tendo ainda que garantir a aplicabilidade no controle do tempo de permanência em fila. Na próxima edição, a reportagem estará conversando com a equipe do PROCON e obtendo uma posição oficial sobre cada uma das agências da cidade.



A arte de Embu no Cen

Artesãos da cidade expuseram no CENESP; Cen



À esq., Meire Lopes expando suas pinturas no evento, sob o olhar atento de quem passava na praça de eventos do Centro Empresarial. Abaixo, Mário C. Ramos, escultor em madeira que expôs obras acabadas, além de participar ainda trazendo seus trabalhos inacabados e mostrando como o artesão constrói através do entalhe. À dir., mais uma pintora embuense que fazia sua obra ao vivo no evento, sob os olhares intensos do público que frequenta o CENESP.

Dentro de seu programa de incentivo às artes – através do *Espaço do Artista*, o Centro Empresarial de São Paulo (CENESP) abriga até o dia 1º de dezembro a exposição “Embu das Artes”. Dedicada a mostrar todas as facetas e vertentes artísticas presentes na cidade paulista famosa pelo artesanato, a mostra traz mais de 50 trabalhos de representantes históricos da arte embuense, como Lourdes Machado, Meire Lopes e José Figueiredo. Instalada na Praça Central do complexo, o *Espaço das Artes* está

aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h.

As tratativas para a realização do evento começaram no mês passado, quando Márcia D'Ambrosio – diretora de Comunicação e Eventos do CENESP – esteve na cidade trazida por Paulo Ayres (Soulan R.H.) e realizou os contatos com artesãos e, depois, com a Secretaria de Turismo e a ACISE), sendo que uma comissão embuense esteve posteriormente no CENESP para conhecer o local e ultimar os detalhes do evento.



Veja quem esteve na exposição no Centro Empresarial de SP

Pintura em tela:

Meire Lopes
Lourdes
Luzia Caetano
Jaime Trindade
Raquel Trindade
Wanderley Sciuffi
Wal-Demar
Ray
Hiromi
Gaiga
Josafá

Escultores em madeira:

Mário C. Ramos
Júnior (Agenov)

Escultor em Mármore:

Francklin

Escultor em cerâmica:

Tônia de Embu

Cerâmica em vasos:

Zé Figueiredo

Moveleiros:

Paulo Esveraldo Corrêa
(A Gaiola Móveis)

OFTALMOLOGIA E ESTÉTICA MÉDICA

Atendemos convênios e particulares

Realizamos:

-Cirurgias de Correção da Miopia, Hipermetropia	-Cirurgia de Catarata e Estrabismo
Astigmatismo a Laser	-Plástica Ocular
-Oftalmo Pediatria	-Botox, Preenchimento, Bioplastia e Blefaroplastia



Convênios que atendemos: Correios, Sul América, Amesp, Royal, Mediservice, Amil, Sabesp, Medial, Maritima, Blue Life, Seg Méd, Medic, Medicol Saúde, Gama Saúde.

Descontos especiais para associados da ACISE

Al. Fernando Batista Medina, 69 – Embu -Centro – ao lado do Estádio Municipal
Fone:47042198 / 47811044 Ramal:27 – oftalmoimagecare@terra.com.br

Centro Empresarial de SP

Centro Empresarial deve agendar mais exposições em 2007



Critério e cuidado na escolha dos artistas

Os critérios que nortearam a escolha dos artistas representantes da Cidade das Artes ficaram assim estabelecidos: não seria permitido a exposição de bijuterias, jóias e vários outros tipos de peças feitos em escala de produção, mas foram autorizados os comerciantes e fabricantes de móveis rústicos e coloniais. Ficou acertado ainda que o espaço estará disponível para os artesãos de Embu durante o ano de 2007, podendo mesmo acontecer

durante uma semana inteira, em todos os meses do próximo ano. Desta forma, tanto a Secretaria de Turismo quanto a ACISE poderão convidar novos artistas plásticos, renovando os nomes e as obras expostas periodicamente. De acordo com Paulo Ayres, da diretoria da Associação, já há alguns nomes de filiados que deverão ser selecionados pelo secretário Gonda para uma segunda exposição no CENESP.



Centro Empresarial: estrutura montada privilegia negócios, mas possui também área de alimentação, mini-shopping e espaço para eventos, todos eles frequentados por empresários, executivos e funcionários das empresas sediadas no condomínio empresarial.



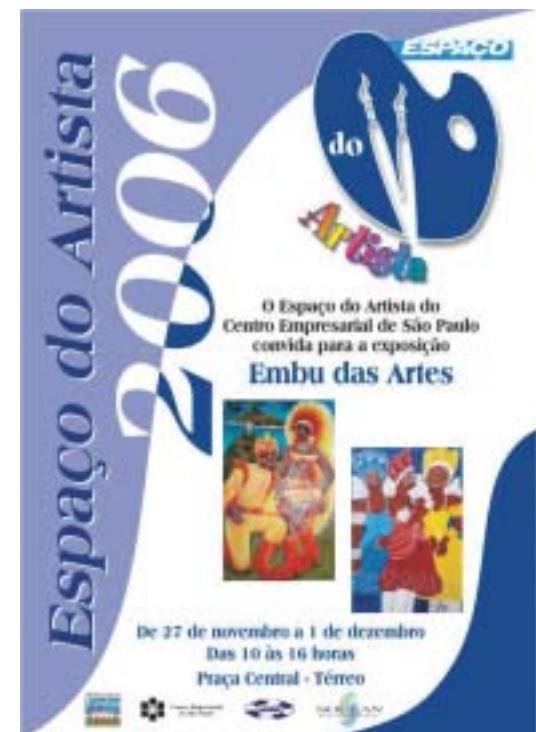
Wanderley Sciuffi, um dos pintores com presença garantida nesta primeira edição da exposição de artesãos embuenses no CENESP; abaixo, o banner criado para divulgar o evento

Diretoria da ACISE também marcou presença no CENESP durante o evento, e posou ao lado de representantes da administração do Centro Empresarial (foto ao lado). Dea cordo com Márica D'Ambrosio (à esq.), sucesso do evento deve levar a novas edições, com outros artesãos de Embu, já no ano que vem.



ANUNCIE AQUI

FONE: 4781-1044





Segurança

ACISE faz reunião entre PM e empresários



Policamento no Centro: somente a base comunitária e a Delegacia da Mulher

Uma das grandes preocupações em todo final de ano diz respeito ao aspecto segurança: com o aumento do movimento no comércio e nos bancos (a grande maioria sediada na região do Centro Histórico) a preocupação é pertinente, pois permanece uma sensação de insegurança e afastamento da presença policial do Centro, principalmente depois da mudança da 3ª Cia. para o Jd. Pinheirinho.

Para tentar solucionar - ou minimizar - esta situação, a ACISE convidou o Comte. da 3ª Cia. (região central), Capitão Galindo, para uma das reuniões quinzenais da entidade. Na reunião, o capitão fez um breve relato de sua atuação desde que chegou e enfatizou a sensível redução da criminalidade na região, nos últimos anos. Mesmo com um efetivo de apenas 100 policiais e uma frota de 10 viaturas, ele disse que seu efetivo é composto de policiais jovens, recém-formados, e que podem ser moldados conforme a necessidade da área.

Ele frisou a luta para manter este efetivo, pois muitos policiais que moram em São Paulo não querem ficar em Embu, pedem transferência porque o prédio não tem condições mínimas de conforto. "Eles moram longe e, para não gastar, dormem durante a semana na cidade. Então, precisam de um alojamento com condições mínimas", ressaltou. Ele informou ainda que no Pinheirinho as condições estão muito melhores do que estavam quando a sede da companhia era no Centro, e que o prédio da 1ª Cia. (situado no bairro Dom José) também já possuía condições adequadas de alojamento e banheiro.

"Quando a base está mais próxima, a segurança é maior."

O presidente Morozetti disse que é pouca a segurança no centro de Embu, pois são poucos policiais no posto e existe entre os comerciantes muita insegurança. Ele disse ainda que a ACISE entende o pleito do comércio do Centro, que reivindica uma companhia da PM próxima. "Quando a base está mais próxima, a segurança é maior", ressaltou. Muitos dos presentes à reunião lembraram que do lado dos bairros há duas delegacias da Polícia Civil, duas companhias e um batalhão da PM, e na região do Centro apenas a Delegacia da Mulher, uma realidade muito desigual. Horst Leo Alfes, vice-presidente dos Serviços, disse que é preciso buscar mais policiais, pois o problema não são os roubos ou assaltos, mas as depredações,

pontos de drogas e a sensação de ausência da autoridade policial, por isso o sentimento de insegurança.

Apesar do pleito sensato, de acordo com o capitão são vários os obstáculos na reinstalação da Cia. em algum lugar do Centro. Ele disse que vai voltar seu esforço para um plano de segurança que atenda ao turismo, onde o policial tenha de ter uma postura, um atendimento diferenciado, falando inglês, e para isso veio pedir a ajuda da associação

Proposta de mudanças

O capitão pediu aos empresários presentes a ajuda para a implantação do policiamento ciclístico, mais ágil e mais adequado ao atendimento das necessidades do turismo e do Centro. E mais: solicitou aos presentes a possibilidade de disponibilizar um curso de inglês para sua tropa, de forma a que o policial tenha conhecimentos mínimos para atender de forma plena o turista estrangeiro da Feira das Artes. "Só assim vamos realmente começar a mudar a situação", destacou Galindo. De imediato, ele disse já estar fazendo o reforço do policiamento de ronda, tendo em vista a chegada do final do ano e a intenção de garantir uma maior segurança para comerciantes e consumidores que venham para o Centro.

Paulo Ayres (Soulan) perguntou se uma das soluções não seria aumentar o número de câmeras de monitoração. O capitão disse que hoje há 23 câmeras funcionando, e haverá problemas com o sistema em caso de aumento deste número, já que a PM não dispõe de pessoal para fazer esta vigilância eletrônica, além de não haver espaço nem como fazer a manutenção de um equipamento maior. O presidente Morozetti disse que acompanhou as instalações das câmeras, e a manutenção é feita pela própria Prefeitura, mas concorda que a monitoração deveria ser feita por um civil, pois é um policial a menos nas ruas.

No final, o cap. Galindo disse que acredita na força do nome da Acise e que, em conjunto com o CONSEG, poderiam promover uma alteração desta legislação que existe e regulamenta o efetivo (nº de policiais) em cada município. Quanto à solicitação de uma bolsa de estudos de inglês para policiais da companhia, o presidente disse que fará uma verificação com o Sebrae sobre quais cursos que poderiam auxiliar e a possibilidade de conseguir uma bolsa para o curso de inglês.

A importância de se fazer uma ocorrência

Dentro muitos aspectos conversados na reunião, um dos mais importantes foi sobre a necessidade de o empresário ou popular, após sofrer o crime, dirigir-se à delegacia e lavrar o Boletim de Ocorrência (B.O.). "Ele é o instrumento com o qual nosso comando trabalha, nossa principal fonte de informação estatística. Se não há ocorrência, não há registro de crime e, portanto, a PM não tem como detectar o foco de criminalidade nem como direcionar efetivo para coibir a prática. Ai, o crime prolifera", disse o capitão Galindo.

Por isso, em caso de furto ou roubo, nunca deixe de comparecer diante de uma autoridade policial e registrar um B.O. do ocorrido. A segurança agradece.

Novas parcerias

FTS reformula parceria com ACISE

A Faculdade de Taboão da Serra (FTS) está reformulando seu convênio com a Associação, o que possibilitará um desconto de 35% (trinta e cinco por cento) nos cursos de graduação a associados e funcionários. Uma boa notícia para quem queria qualificação pelo menor preço. maiores informações podem ser obtidas na ACISE (4781-1044) ou na própria sede da Faculdade, no centro de Taboão da Serra.

Colégio Polis também pretende parceria

Outro interessado em oferecer descontos a funcionários de associados da ACISE é o Colégio Polis, que mostrou interesse de oferecer desconto a funcionários dos associados. O Presidente Morozetti aprovou a parceria, e pediu para a secretaria da nossa entidade verificar qual seria o desconto concedido, oficializando e divulgando a parceria e os benefícios concedidos.

SEBRAE dá curso de contabilidade na ACISE

A associação informa que o próximo curso de capacitação da ACISE - em parceria com o SEBRAE - será realizado no mês de dezembro. Será ele:

- CONTABILIDADE

PERÍODO: de 04/12 a 08/12/06

HORÁRIO: das 18:30h às 22:30h

VALOR: 50,00/pessoa (pago na inscrição)

Vale lembrar que as vagas são limitadas. Maiores informações e confirmações podem ser obtidas através do e-mail, ou pelo fone: 4781-1044 (com Sra. Cida ou Sra. Maria).

CONVITE

PARTICIPEM DO

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ACISE

Este ano, com a apresentação da BANDA MUNICIPAL DE EMBU, o jantar será dançante!!!

Data: 05 de dezembro de 2006 (terça-feira)
Horário: 19h30
Local: Restaurante Recanto Gaúcho

CONVITES À VENDA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
4781-1044 (secretaria da ACISE)
Valor: R\$30,00 por pessoa
Inclui: churrasco planejado, pratos quentes, buffet de saladas e massas, refrigerante, cerveja e água.



ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

DATA	NOME	EMPRESA
1	JOSE LUIZ MENDONÇA FILHO	TRAFIL TINTURARIA
1	ALICE K. YAMATO	MARY HILL PERFUMES
1	ALIA MOHAMED	ISLAN MÓVEIS
1	ILIDIO DE ALMEIDA	POSTO HUDSON
1	DEUCLIDES GIOVANELLA	TRANSP. GIOVANELLA
2	SANDRA FLORIO	FLORES PRODS. ALIM.
3	ROBERTO TERASSI	REST. RECANTO GAUCHO
4	CLODOALDO COELHO DAMASCENO	C.C.D. COLCHÕES E MÓVEIS
5	HORACIO MARTINS	MERCADINHO IRMÃOS MARTINS
6	MARCELO PRAZERES	CADOCHA DROGARIA
6	EDUARDO TOMAZ	OPTICA CANAL 1
6	RENATO KAZUAKI KAGAWA	GRANJA NOVA SÃO PAULO
7	RICARDO GIL FUCHS	CONAUT
7	EDUARDO CAVALHEIRO	ARTESÃO
9	JORGE STEFFEN	JORGE STEFFEN ME
11	SELMA NUNES DE LIMA	C.R.I. PINTANDO O SETE
12	ALINE SAMPAIO TOMAS	CLARA MODAS
12	WALKIRIA HASHIMOTO BUENO	EPS - TREZE PAULISTA
15	ANTONIO IRINEU MAESTRI	IRMÃOS MAESTRI IND COM MOVEIS
16	MARCOS BÜSCHER	MITTFLEX IND. METALURGICA
16	MARIA DO CARMO	GNR FUNILARIA
17	SUELI CERVEIRA ZANELLA	ZANELLA DESPACHANTES
17	ROBERTO BRAZ DO AMARAL	CONSULTORIO ODONTOLÓGICO
18	KIEI TAKAYASU	EMBUOPTICA
20	ALMIRO INOCENCIO	AUTO ESCOLA EMBUARTE
20	MARIA DO CARMO	POLIS COLEGIO
24	MARISTELA DE OLIVEIRA EICHNER	CANTÃO MÓVEIS
25	MARIA JOSE LIMA	ARTESÃO
27	APARECIDA DAMAS	ACISE
28	SARA HELENA	LEAL MATS PICONSTR
29	TEREZINHA CANDIDO	ESCOLA ALFA
30	RICARDO MIZON	EURE-K BRASIL

Homenagem ao vice-presidente



O vice-presidente de Comércio, Kiei Takayasu, recebeu os parabéns pelo seu aniversário e cortou o bolo na última reunião da ACISE. Na foto, ele está ao lado de Cida, Maria e de Paulo Paledi.

Seja um associado!

Entre em contato conosco para fazer parte do nosso quadro de associados, através do telefone 4781-1044, ou e-mail acise@embu.com.br.

sansuy

SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS

Laminados
Plásticos flexíveis,
simples e reforçados

Rod.Régis Bittencourt, km 280
- EMBU

TEL: 2139-2600
FAX: 4704-2993

<http://www.sansuy.com.br>

NOVOS ASSOCIADOS DO MÊS

MITT FLEX IND. METALURGICA (fabricação e comércio de brindes e acessórios p/moda)

L.G. DROGARIA, PERFUMARIA E COSMETICOS (Drogaria e Perfumaria)

ESPORTE E VIDA ITAPECERICA DA SERRA (Locação de quadra society)

PAULINO SOARES DE OLIVEIRA ME - CERP EVENTOS (Locação de equipam. p/eventos)

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS BRITO ME - AUTO ELÉTRICO BRITO

ELIZANGELA DA SILVA VELOSO ME - VERLUP MODAS (roupas e calçados)

FILIADOS

PATRICIA BEATRIZ MAYORGA - Atividade: Pintura em tecido

IRACEMA ROSA ALMEIDA - Atividade: Roupas manchadas

indecora

IND. E COM. DE CAGAU LTDA.

Av. Elias Yasbek, 3.030
Embu das Artes (SP) - Brasil

Fones: (11) 4781-1922
(11) 4781-1881(fax)

Interação



Mais um que vai deixar saudades

Morreu Aurino Bomfim, expoente da pintura naïf



Aurino, que posou para esta foto no dia 21 de novembro (um dia antes de adoecer) para a reportagem do Jornal Hora Exata: o pintor estava exultante com a exposição no Centro Empresarial de SP

Mais um artista embuense nos deixa em menos de um mês. O pintor Aurino Bomfim faleceu na madrugada de segunda-feira, 27 de novembro, vítima de falência múltipla de órgãos. Um dos expoentes do estilo de pintura conhecido como **naïf** (primitivista e não-acadêmica), ele estava escalado para participar da Exposição A

Arte de Embu no Centro Empresarial de São Paulo, que começou no mesmo dia de sua morte. Ele era um dos mais animados entre os artesãos expositores do evento, e se deixou clicar no dia 21 pela reportagem do Jornal Hora Exata, nesta que foi sua última foto em vida.

Carioca do bairro da Penha, Aurino nasceu em 10 de fevereiro de 1946. Começou a pintar em 1978, e mudou-se para o Embu em 1979, onde fixou residência. Chegou a ser dono de restaurante (o *Adjuntó*, defronte ao Bradesco, no Centro) e hoje vivia apenas de sua arte.

Seu corpo foi velado na Capela de São Lázaro (entre a rua da Matriz e a rua N. Sra. do Rosário), sendo sepultado no mesmo dia de seu falecimento, no Cemitério do Rosário.

Em seus quadros, ele refletia seu autodidatismo e sua livre expressão, com imagens de festas e ambientes urbanos coloridos, cheios

de gente e movimento. Uma grande celebração da vida, assim pode ser traduzida a sua pintura. "Cheia de cores, bandeirinhas, casarios, árvores e gente. Gente que anda, ri, chora, sofre, dança, se diverte e, principalmente, que vive", segundo sua esposa e companheira, a doutora Raquel Zaicaner.

Joel Câmara também está internado

Outro artista radicado em Embu que sofre na terceira idade é Joel Câmara. Autor de belíssimas gravuras em nanquim (uma delas transformado em enorme painel do Centro Cultural de Embu), ele é dotado de um estilo único e particular. Infelizmente, ele sofre de perda freqüente de memória. Morador de muitos anos do Jd. Branca Flor, ele agora teve de ser internado no Hospital Santa Mônica (na Estr. de Itapeperica a Campo Limpo), lugar mais próximo de seus parentes. Quando tiver alta, precisará de assistência médica constante em função de sua senilidade incapacitante. No hospital, ele tem recebido visitas constantes de seus colegas artesãos (entre eles Wanderley Sciuffi) e até mesmo do Secretário de Turismo, Renato Gonda. "Precisamos cuidar dele, pois assim como o Assis e o Aurino, ele faz parte da história da nossa cidade", completou Gonda.

Assis de Embu: artista em todas as suas formas

Antes de Aurino, já havia falecido a 30/10, aos 75 anos, o escultor Claudionor Assis Dias, ou simplesmente Assis de Embu.

Em 2004, o jornalista Márcio Amêndola teve o prazer de corrigir o *Poema à Margarida*, de Assis de Embu. Nós o reproduzimos nesta página, da forma como Assis de Embu queria vê-lo publicado.

Poema à Margarida
Autor: Assis de Embu

*Havia flores lindas!
Sobre a relva fétida e espinhosa
Onde urubus passavam sem pousar,
Onde gambás tapavam suas ventas;
Havia flores sobre o asfalto
Esmagadas pelos pneus dos autos,
Pobres pneus que não sabem amar;
Havia flores brotando nas montanhas
Das sementes que eu deixei cair,
Mas o sol,
Mais perto da montanha
Era mais quente
Queimou a flor
Queimou a flor
Havia flores em Hiroshima e Nagasaki
E a bomba atômica desintegrou as flores
Havia flores plantadas sobre as nuvens
E os falsos anjos
Levaram-nas para os falsos deuses
Havia flores nos canteiros das beatas
E elas os levaram para morrer com seus mortos;
Havia flores nas bocas dos canhões
Até que um dia o homem matou a flor
E o homem...
Havia flores sobre os rios,
Sobre os mares,
Mas o homem na ganância do poder
Destruiu as flores
E ensanguentou os mares
Havia flores nos prostíbulos
E os cafetões pisaram as sementes
Havia flores nos quetos de Varsóvia,
E Hitler massacrrou-as com seus tanques
Havia, e ainda há flores
No Vietnã, Na África, No Iraque,
Mas os lanques, os russos
Incendiaram-nas com suas bombas.
Destruíram até as flores que
Eu plantei no meu canteiro
A rosa, O cravo, A violeta, A dália, A papoula,
O jasmim
A margarida de ontem, a margarida de hoje
Que ontem era vermelha
E quente como o meu sangue, que ferveu por ela
Mas, passou-se o tempo
E o seu calor foi, foi sumindo, sumindo...
Hoje a margarida é branca
É pálida, é fria
Só tem no centro
O amarelo do desespero
Porque a canalha
Metralha-as de São Domingos
Por que os homens
Ainda massacraram seus irmãos?
Até quando, margarida?
Até quando, margarida?
Até quando, margarida?*



Av. Elias Yazbek, 2680 -Embu
(dentro do Posto Joaquin's)

site: www.imobiliariaportanova.com.br

4704-4106
4781-1592

Contabilidade

Abertura de Firmas
Encerramentos
Escrita Fiscal
Contabilidade
Imposto de Renda

TECNOLUZ

MATERIAIS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

Fone: **4704-4680**
www.tecnoluz.com.br